

Itamaraty afirma que não negociará em bloco

BRASILIA — "Ninguém quer negociar em bloco. Em nenhum momento se falou nisto". Este foi o comentário do Porta-Voz do Itamaraty, Bernardo Pericás, sobre o comunicado do Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques Larosiére, enviado aos 146 países-membros da instituição anunciando que não aceitará a renegociação em bloco da dívida externa das nações em desenvolvimento, principalmente da América Latina.

Pericás ressaltou não ter sido esta a idéia do documento emitido, no dia 19 de maio, pelos presidentes do Brasil, Argentina, México e Colômbia condenando as altas das taxas de ju-

ros internacionais. Na declaração conjunta os Chefes de Estado dos quatro países reafirmaram a preocupação comum com a perspectiva de novas altas dos juros e com a proliferação e intensificação do protecionismo, "mas não se falou em negociar em bloco", lembrou.

Até ontem o Itamaraty não havia recebido o documento do FMI comunicando a decisão de não aceitar renegociar em bloco. O comunicado do FMI, segundo Pericás, não vai alterar a posição dos governos do Brasil, México, Argentina e Colômbia de enviar sua declaração conjunta aos sete países industrializados antes da reunião de cúpula que farão em Londres.